

Mitos e equívocos sobre sobreviventes de cancro infantil.

1 MITO

Crianças com cancro e sobreviventes de cancro infantil, representam um risco de saúde para a saúde das outras crianças / adolescentes. Eles são portadores da doença.

FACTO

O cancro não é contagioso. Não é uma doença infecciosa. Também não é um vírus que pode ser transmitido ou transferido por interação. Assim, é seguro para outras crianças e adolescentes brincar, socializar e interagir com as crianças com cancro e sobreviventes do cancro infantil.

A realidade é que as crianças e adolescentes com cancro que estão imuno-deprimidos (ou seja, têm o sistema imunológico enfraquecido durante o tratamento), estão em maior risco de contrair constipações, sarampo, papeira, varicela e outras doenças comuns da infância.

É por isso que algumas das crianças em tratamento usam uma máscara para se protegerem. É também por isso que os pais ou cuidadores, as vezes isolam os seus filhos de grandes grupos ou espaços públicos, quando sabem que estes estão vulneráveis.

2 MITO

Os sobreviventes de cancro infantil são "geneticamente inferiores" e são incapazes de ter filhos.

FACTO

Enquanto alguns sobreviventes de cancro infantil podem enfrentar desafios de fertilidade e de saúde reprodutiva, este não é o caso (não é verdade) para a maioria.

O tipo de cancro diagnosticado e os tratamentos que foram seguidos, irão influenciar o impacto do cancro infantil na fertilidade e saúde reprodutiva dos sobreviventes.

3 MITO

Os sobreviventes de cancro infantil têm uma vida curta.

Factos

Estudos têm mostrado que os sobreviventes de cancro infantil têm um risco aumentado de efeitos a medio e longo prazo e de vir a ter cancros secundários;

No entanto, a diminuição na expectativa de vida depende de:

- a) Quando foi feito o diagnóstico:
- b) Qual o tratamento inicial:
- c) Adequação do tratamento recebido.

A natureza e a gravidade dos subsequentes efeitos a longo prazo, também influenciarão a esperança de vida.

4 MITO

Os sobreviventes de cancro geralmente não são tão bons alunos e / ou trabalhadores.

FACTO

Embora a pesquisa revele que em cada 3 sobreviventes de cancro infantil, 2 sofrem de efeitos a médio e longo prazo, estes efeitos não afetam necessariamente as capacidades cognitivas e de aprendizagem.

Relatos indicam que sobreviventes de cancro infantil são determinados e motivados para ter um bom desempenho. Há muitas histórias inspiradoras em todo o mundo de sobreviventes de cancro infantil que são bem-sucedidos, empreendedores de alto nível e / ou fazem contribuições notáveis para as suas comunidades, apesar das condições graves em que se encontram.

5 MITO

Os sobreviventes de cancro infantil são socialmente desafiados e têm, geralmente, habilidades interpessoais e relacionais diminuídas.

FACTO

Na maioria dos países, durante o tratamento, as crianças / adolescentes com cancro são separados de seus pares e impossibilitadas de se envolverem no ensino regular e outras atividades.

No entanto, numerosos estudos demonstraram que, como consequência das suas experiências e dos desafios que enfrentaram, os sobreviventes sabem lidar melhor com situações adversas e têm maior capacidade de resiliência.

Isto é mais verdadeiro em países onde há programas de apoio psicossocial para crianças com cancro e sobreviventes do cancro infantil e / ou onde existem programas e serviços que ajudam a criar um ambiente de apoio e carinho para as crianças em tratamento.

Alguns estudos exploratórios indicam que os sobreviventes podem apresentar comportamentos associados a *stress* pós-traumático, (PTSD – *Post Traumatic Stress Disorder*), o que salienta a necessidade de um acompanhamento atento e de criação de espaços seguros (por exemplo, lugares de lazer onde as crianças podem conviver e estar com os colegas que as aceitam e entendem, etc.) bem como fortes círculos de apoio.

Esta é a razão pela qual um número de associações de apoio às crianças e adolescentes com cancro, oferecem educação alternativa no hospital ou nas suas próprias instalações.

6 MITO

O sobrevivente de cancro infantil que fica curado já não precisa de cuidados continuados.

FACTO

Os cuidados continuados são muito importantes para os sobreviventes de cancro infantil. Estudos revelaram que os sobreviventes de cancro infantil estão em maior risco de vir a desenvolver um cancro secundário, ou apresentam uma condição de saúde debilitante relacionada com o tratamento inicial. Portanto, vigilância e acompanhamento regular são fundamentais para a identificação precoce e tratamento de qualquer problema ou agravamento de saúde.

Os sobreviventes de cancro infantil e as suas famílias devem ser informados sobre os factos e detalhes da doença; as consequências do tratamento para a saúde e estilo de vida e o acompanhamento necessário / seguimento regular.

Os sobreviventes de cancro infantil devem receber informações adequadas à idade e ajudados a compreender as suas condições. Adolescentes e jovens adultos precisam de se sentir competentes e capazes de assumir o controlo da sua própria saúde.

7 MITO

Os sobreviventes de cancro infantil terão um futuro miserável, triste e sombrio. Eles nunca poderão ter uma vida normal.

FACTO

A maioria dos sobreviventes de cancro infantil retorna à vida escolar normal e às atividades regulares após o tratamento. Eles efetivamente reintegram-se no seu meio ambiente junto da sua família e amigos. Noutros casos, o sobrevivente e a sua família adaptam e modificam o seu estilo de vida para alcançarem uma "nova normalidade".

O ajuste à "nova normalidade" - após o cancro, torna-se muito mais fácil, mais gratificante e mais feliz, com uma rede compreensiva e solidária de apoio prestado pelos familiares, professores, encarregados de educação, colegas e grupo de amigos.

8 MITO

Os sobreviventes de cancro infantil carregam sempre o estigma do cancro na sua vida adulta. Serão sempre discriminados e rejeitados no emprego, círculos sociais e em relacionamentos amorosos.

FACTO

Na maioria dos países, os sobreviventes de cancro infantil são vistos como heróis e guerreiros que, corajosamente, superaram o cancro. Sobreviventes de cancro infantil são a prova viva e testemunho real que o cancro infantil é uma doença curável. Eles são os melhores embaixadores para trazer esperança, motivar e inspirar outros sobreviventes, novos pacientes e as suas famílias.

Em países onde a discriminação e o estigma ainda existem, os sobreviventes e seus cuidadores precisam de lutar pelos seus direitos e fazer-se ouvir.

Precisam de desafiar o estigma, partilhar as suas histórias e mostrar a realidade de sua vida nova.

Vários estudos têm demonstrado que a educação, informação e histórias da vida real são ferramentas poderosas para quebrar o estigma e eliminar a discriminação.